

Arão que floresceu e as tábuas da aliança.⁵ Acima da arca estavam os querubins da Glória, que com sua sombra cobriam a tampa da arca^a. A respeito dessas coisas não cabe agora falar detalhadamente.

⁶ Estando tudo assim preparado, os sacerdotes entravam regularmente no Lugar Santo do tabernáculo, para exercer o seu ministério.⁷ No entanto, somente o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos, apenas uma vez por ano, e nunca sem apresentar o sangue do sacrifício, que ele oferecia por si mesmo e pelos pecados que o povo havia cometido por ignorância.⁸ Dessa forma, o Espírito Santo estava mostrando que ainda não havia sido manifestado o caminho para o Santo dos Santos enquanto permanecia o primeiro tabernáculo.⁹ Isso é uma ilustração para os nossos dias, indicando que as ofertas e os sacrifícios oferecidos não podiam dar ao adorador uma consciência perfeitamente limpa.¹⁰ Eram apenas prescrições que tratavam de comida e bebida e de várias cerimônias de purificação com água; essas ordenanças exteriores foram impostas até o tempo da nova ordem.

O Sangue de Cristo

¹¹ Quando Cristo veio como sumo sacerdote dos benefícios agora presentes^b, ele adentrou o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito pelo homem, isto é, não pertencente a esta criação.¹² Não por meio de sangue de bodes e novilhos, mas pelo seu próprio sangue, ele entrou no Santo dos Santos, de uma vez por todas, e obteve eterna redenção.¹³ Ora, se o sangue de bodes e touros e as cinzas de uma novilha espalhadas sobre os que estão cerimonialmente impuros os santificam, de forma que se tornam exteriormente puros,¹⁴ quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu de forma imaculada a Deus, purificará a nossa consciência de atos que levam à morte^c, para que sirvamos ao Deus vivo!

¹⁵ Por essa razão, Cristo é o mediador de uma nova aliança para que os que são chamados recebam a promessa da herança eterna, visto que ele morreu como resgate pelas transgressões cometidas sob a primeira aliança.

¹⁶ No caso de um testamento^d, é necessário que se comprove a morte daquele que o fez;¹⁷ pois um testamento só é validado no caso de morte, uma vez que nunca vigora enquanto está vivo quem o fez.¹⁸ Por isso, nem a primeira aliança foi sancionada sem sangue.¹⁹ Quando Moisés terminou de proclamar todos os mandamentos da Lei a todo o povo, levou sangue de novilhos e de bodes, e também água, lã vermelha e ramos de hissopo, e aspergiu o próprio livro e todo o povo, dizendo:²⁰ “Este é o sangue da aliança que Deus ordenou que vocês obedeçam”^e.²¹ Da mesma forma, aspergiu com o sangue o tabernáculo e todos os utensílios das suas cerimônias.²² De fato, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão.

²³ Portanto, era necessário que as cópias das coisas que estão nos céus fossem purificadas com esses sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios superiores.²⁴ Pois Cristo não entrou em santuário feito por homens, uma simples representação do verdadeiro; ele entrou nos céus, para agora se apresentar diante de Deus em nosso favor;²⁵ não, porém, para se oferecer repetidas vezes, à semelhança do sumo sacerdote que entra no Santo dos Santos todos os anos, com sangue alheio.²⁶ Se assim fosse, Cristo precisaria sofrer muitas vezes, desde o começo do mundo. Mas agora ele apareceu uma vez por todas no fim dos tempos, para aniquilar o pecado mediante o sacrifício de si mesmo.²⁷ Da mesma forma, como o homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo,²⁸ assim também Cristo foi oferecido em sacrifício uma única vez, para tirar os pecados de muitos; e aparecerá segunda vez, não para tirar o pecado, mas para trazer salvação aos que o aguardam.

Capítulo 10

O Sacrifício de Cristo é Definitivo

¹ A Lei traz apenas uma sombra dos benefícios que hão de vir, e não a sua realidade. Por isso ela nunca consegue, mediante os mesmos sacrifícios repetidos ano após ano, aperfeiçoar os que se aproximam para adorar.

² Se pudesse fazê-lo, não deixariam de ser oferecidos? Pois os adoradores, tendo sido purificados uma vez por todas, não mais se sentiriam culpados de seus pecados.³ Contudo, esses sacrifícios são uma recordação anual dos pecados,⁴ pois é impossível que o sangue de touros e bodes tire pecados.

⁵ Por isso, quando Cristo veio ao mundo, disse:

“Sacrifício e oferta
não quiseste,
mas um corpo me preparaste;
⁶ de holocaustos e ofertas
pelo pecado

^a9.5 Isto é, o propiciatório.

^b9.11 Muitos manuscritos dizem *que estavam por vir*.

^c9.14 Ou *de ritos inúteis*

^d9.16,17 O termo grego traduzido por *testamento* é traduzido por *aliança* nos outros versículos do capítulo.

^e9.20 Êx 24.8

não te agradaste.

⁷ Então eu disse:

Aqui estou,
no livro está escrito
a meu respeito;
vim para fazer a tua vontade, ó Deus”^a.

⁸ Primeiro ele disse: “Sacrifícios, ofertas, holocaustos e ofertas pelo pecado não quiseste, nem deles te agradaste” (os quais eram feitos conforme a Lei). ⁹ Então acrescentou: “Aqui estou; vim para fazer a tua vontade”. Ele cancela o primeiro para estabelecer o segundo. ¹⁰ Pelo cumprimento dessa vontade fomos santificados, por meio do sacrifício do corpo de Jesus Cristo, oferecido uma vez por todas.

¹¹ Dia após dia, todo sacerdote apresenta-se e exerce os seus deveres religiosos; repetidamente oferece os mesmos sacrifícios, que nunca podem remover os pecados. ¹² Mas quando este sacerdote acabou de oferecer, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à direita de Deus. ¹³ Daí em diante, ele está esperando até que os seus inimigos sejam colocados como estrado dos seus pés; ¹⁴ porque, por meio de um único sacrifício, ele aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados.

¹⁵ O Espírito Santo também nos testifica a este respeito. Primeiro ele diz:

¹⁶ “Esta é a aliança que farei com eles,
depois daqueles dias,
diz o Senhor.
Porei as minhas leis
em seu coração
e as escreverei
em sua mente”^b;

¹⁷ e acrescenta:

“Dos seus pecados
e iniquidades
não me lembrarei mais”^c.

¹⁸ Onde esses pecados foram perdoados, não há mais necessidade de sacrifício por eles.

Um Apelo à Perseverança

¹⁹ Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus, ²⁰ por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo. ²¹ Temos, pois, um grande sacerdote sobre a casa de Deus. ²² Sendo assim, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé, tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada, e tendo os nossos corpos lavados com água pura. ²³ Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel. ²⁴ E consideremos uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras. ²⁵ Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia.

²⁶ Se continuarmos a pecar deliberadamente depois que recebemos o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados, ²⁷ mas tão-somente uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que consumirá os inimigos de Deus. ²⁸ Quem rejeitava a Lei de Moisés morria sem misericórdia pelo depoimento de duas ou três testemunhas. ²⁹ Quão mais severo castigo, julgam vocês, merece aquele que pisou aos pés o Filho de Deus, profanou o sangue da aliança pelo qual ele foi santificado, e insultou o Espírito da graça? ³⁰ Pois conhecemos aquele que disse: “A mim pertence a vingança; eu retribuirei”^d; e outra vez: “O Senhor julgará o seu povo”^e.

³¹ Terrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo!

³² Lembrem-se dos primeiros dias, depois que vocês foram iluminados, quando suportaram muita luta e muito sofrimento. ³³ Algumas vezes vocês foram expostos a insultos e tribulações; em outras ocasiões fizeram-se

^a 10.5-7 Sl 40.6-8 (segundo a Septuaginta).

^b 10.16 Jr 31.33

^c 10.17 Jr 31.34

^d 10.30 Dt 32.35

^e 10.30 Dt 32.36; Sl 135.14

solidários com os que assim foram tratados. ³⁴ Vocês se compadeceram dos que estavam na prisão e aceitaram alegremente o confisco dos seus próprios bens, pois sabiam que possuíam bens superiores e permanentes.

³⁵ Por isso, não abram mão da confiança que vocês têm; ela será ricamente recompensada. ³⁶ Vocês precisam perseverar, de modo que, quando tiverem feito a vontade de Deus, recebam o que ele prometeu; ³⁷ pois em breve, muito em breve

“Aquele que vem virá,
e não demorará.
³⁸ Mas o meu justo^a
viverá pela fé.
E, se retroceder,
não me agradarei dele”^b.

³⁹ Nós, porém, não somos dos que retrocedem e são destruídos, mas dos que crêem e são salvos.^c

Capítulo 11

Exemplos de Fé

¹ Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos. ² Pois foi por meio dela que os antigos receberam bom testemunho.

³ Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de modo que aquilo se vê não foi feito do que é visível.

⁴ Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício superior ao de Caim. Pela fé ele foi reconhecido como justo, quando Deus aprovou as suas ofertas. Embora esteja morto, por meio da fé ainda fala.

⁵ Pela fé Enoque foi arrebatado, de modo que não experimentou a morte; “e já não foi encontrado, porque Deus o havia arrebatado”^d, pois antes de ser arrebatado recebeu testemunho de que tinha agradado a Deus. ⁶ Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam.

⁷ Pela fé Noé, quando avisado a respeito de coisas que ainda não se viam, movido por santo temor, construiu uma arca para salvar sua família. Por meio da fé ele condenou o mundo e tornou-se herdeiro da justiça que é segundo a fé.

⁸ Pela fé Abraão, quando chamado, obedeceu e dirigiu-se a um lugar que mais tarde receberia como herança, embora não soubesse para onde estava indo. ⁹ Pela fé peregrinou na terra prometida como se estivesse em terra estranha; viveu em tendas, bem como Isaque e Jacó, co-herdeiros da mesma promessa. ¹⁰ Pois ele esperava a cidade que tem alicerces, cujo arquiteto e edificador é Deus.

¹¹ Pela fé Abraão — e também a própria Sara, apesar de estéril e avançada em idade — recebeu poder para gerar um filho,^e porque considerou fiel aquele que lhe havia feito a promessa. ¹² Assim, daquele homem já sem vitalidade originaram-se descendentes tão numerosos como as estrelas do céu e tão incontáveis como a areia da praia do mar.

¹³ Todos estes viveram pela fé, e morreram sem receber o que tinha sido prometido; viram-no de longe e de longe o saudaram, reconhecendo que eram estrangeiros e peregrinos na terra. ¹⁴ Os que assim falam mostram que estão buscando uma pátria. ¹⁵ Se estivessem pensando naquela de onde saíram, teriam oportunidade de voltar. ¹⁶ Em vez disso, esperavam eles uma pátria melhor, isto é, a pátria celestial. Por essa razão Deus não se envergonha de ser chamado o Deus deles, e lhes preparou uma cidade.

¹⁷ Pela fé Abraão, quando Deus o pôs à prova, ofereceu Isaque como sacrifício. Aquele que havia recebido as promessas estava a ponto de sacrificar o seu único filho, ¹⁸ embora Deus lhe tivesse dito: “Por meio de Isaque a sua descendência^f será considerada”^g. ¹⁹ Abraão levou em conta que Deus pode ressuscitar os mortos e, figuradamente, recebeu Isaque de volta dentre os mortos.

²⁰ Pela fé Isaque abençoou Jacó e Esaú com respeito ao futuro deles.

²¹ Pela fé Jacó, à beira da morte, abençoou cada um dos filhos de José e adorou a Deus, apoiado na extremidade do seu bordão.

^a10.38 Vários manuscritos não trazem *meu*.

^b10.37,38 Hc 2.3,4 (segundo a Septuaginta).

^c10.39 Grego: *retrocedem para a perdição, mas dos que crêem para a preservação da vida*.

^d11.5 Gn 5.24

^e11.11 Ou *Pela fé, Sara também, que era de idade avançada, pôde ter filhos*,

^f11.18 Grego: *semente*.

^g11.18 Gn 21.12

²² Pela fé José, no fim da vida, fez menção do êxodo dos israelitas do Egito e deu instruções acerca dos seus próprios ossos.

²³ Pela fé Moisés, recém-nascido, foi escondido durante três meses por seus pais, pois estes viram que ele não era uma criança comum, e não temeram o decreto do rei.

²⁴ Pela fé Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha do faraó, ²⁵ preferindo ser maltratado com o povo de Deus a desfrutar os prazeres do pecado durante algum tempo. ²⁶ Por amor de Cristo, considerou sua desonra uma riqueza maior do que os tesouros do Egito, porque contemplava a sua recompensa. ²⁷ Pela fé saiu do Egito, não temendo a ira do rei, e perseverou, porque via aquele que é invisível. ²⁸ Pela fé celebrou a Páscoa e fez a aspersão do sangue, para que o destruidor não tocasse nos filhos mais velhos dos israelitas.

²⁹ Pela fé o povo atravessou o mar Vermelho como em terra seca; mas, quando os egípcios tentaram fazê-lo, morreram afogados.

³⁰ Pela fé caíram os muros de Jericó, depois de serem rodeados durante sete dias.

³¹ Pela fé a prostituta Raabe, por ter acolhido os espiões, não foi morta com os que haviam sido desobedientes^a.

³² Que mais direi? Não tenho tempo para falar de Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas, ³³ os quais pela fé conquistaram reinos, praticaram a justiça, alcançaram o cumprimento de promessas, fecharam a boca de leões, ³⁴ apagaram o poder do fogo e escaparam do fio da espada; da fraqueza tiraram força, tornaram-se poderosos na batalha e puseram em fuga exércitos estrangeiros. ³⁵ Houve mulheres que, pela ressurreição, tiveram de volta os seus mortos. Uns foram torturados e recusaram ser libertados, para poderem alcançar uma ressurreição superior; ³⁶ outros enfrentaram zombaria e açoites; outros ainda foram acorrentados e colocados na prisão, ³⁷ apedrejados, serrados ao meio, postos à prova^b, mortos ao fio da espada. Andaram errantes, vestidos de pele de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos e maltratados. ³⁸ O mundo não era digno deles. Vagaram pelos desertos e montes, pelas cavernas e grutas.

³⁹ Todos estes receberam bom testemunho por meio da fé; no entanto, nenhum deles recebeu o que havia sido prometido. ⁴⁰ Deus havia planejado algo melhor para nós, para que conosco fossem eles aperfeiçoados.

Capítulo 12

Deus Disciplina os seus Filhos

¹ Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livre-mo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, ² tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus. ³ Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem desanimem.

⁴ Na luta contra o pecado, vocês ainda não resistiram até o ponto de derramar o próprio sangue. ⁵ Vocês se esqueceram da palavra de ânimo que ele lhes dirige como a filhos:

“Meu filho, não despreze
a disciplina do Senhor,
nem se magoe
com a sua repreensão,
⁶ pois o Senhor disciplina
a quem ama,
e castiga todo aquele
a quem aceita como filho”^c.

⁷ Suportem as dificuldades, recebendo-as como disciplina; Deus os trata como filhos. Ora, qual o filho que não é disciplinado por seu pai? ⁸ Se vocês não são disciplinados, e a disciplina é para todos os filhos, então vocês não são filhos legítimos, mas sim ilegítimos. ⁹ Além disso, tínhamos pais humanos que nos disciplinavam, e nós os respeitávamos. Quanto mais devemos submeter-nos ao Pai dos espíritos, para assim vivermos! ¹⁰ Nossos pais nos disciplinavam por curto período, segundo lhes parecia melhor; mas Deus nos disciplina para o nosso bem, para que participemos da sua santidade. ¹¹ Nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria no momento, mas sim de tristeza. Mais tarde, porém, produz fruto de justiça e paz para aqueles que por ela foram exercitados.

¹² Portanto, fortaleçam as mãos enfraquecidas e os joelhos vacilantes. ¹³ “Façam caminhos retos para os seus pés”^a, para que o manco não se desvie, antes, seja curado.

^a **11.31** Ou *incrédulos*

^b **11.37** Alguns manuscritos não trazem *postos à prova*.

^c **12.5,6** Pv 3.11,12

Advertência contra a Rejeição de Deus

¹⁴ Esforcem-se para viver em paz com todos e para serem santos; sem santidade ninguém verá o Senhor. ¹⁵ Cuidem que ninguém se exclua da graça de Deus; que nenhuma raiz de amargura^b brote e cause perturbação, contaminando muitos; ¹⁶ que não haja nenhum imoral ou profano, como Esaú, que por uma única refeição vendeu os seus direitos de herança como filho mais velho. ¹⁷ Como vocês sabem, posteriormente, quando quis herdar a bênção, foi rejeitado; e não teve como alterar a sua decisão, embora buscasse a bênção com lágrimas. ¹⁸ Vocês não chegaram ao monte que se podia tocar, e que estava em chamas, nem às trevas, à escuridão, nem à tempestade, ¹⁹ ao soar da trombeta e ao som de palavras tais, que os ouvintes rogaram que nada mais lhes fosse dito; ²⁰ pois não podiam suportar o que lhes estava sendo ordenado: “Até um animal, se tocar no monte, deve ser apedrejado”.^c ²¹ O espetáculo era tão terrível que até Moisés disse: “Estou apavorado e trêmulo!”^d ²² Mas vocês chegaram ao monte Sião, à Jerusalém celestial, à cidade do Deus vivo. Chegaram aos milhares de milhares de anjos em alegre reunião, ²³ à igreja dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus. Vocês chegaram a Deus, juiz de todos os homens, aos espíritos dos justos aperfeiçoados, ²⁴ a Jesus, mediador de uma nova aliança, e ao sangue aspergido, que fala melhor do que o sangue de Abel. ²⁵ Cuidado! Não rejeitem aquele que fala. Se os que se recusaram a ouvir aquele que os advertia na terra não escaparam, quanto mais nós, se nos desviarmos daquele que nos adverte dos céus? ²⁶ Aquele cuja voz outrora abalou a terra, agora promete: “Ainda uma vez abalarei não apenas a terra, mas também o céu”.^e ²⁷ As palavras “ainda uma vez” indicam a remoção do que pode ser abalado, isto é, coisas criadas, de forma que permaneça o que não pode ser abalado. ²⁸ Portanto, já que estamos recebendo um Reino inabalável, sejamos agradecidos e, assim, adoremos a Deus de modo aceitável, com reverência e temor, ²⁹ pois o nosso “Deus é fogo consumidor!”^f

Capítulo 13

Exortações Finais

¹ Seja constante o amor fraternal. ² Não se esqueçam da hospitalidade; foi praticando-a que, sem o saber, alguns acolheram anjos. ³ Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se vocês mesmos estivessem sendo maltratados. ⁴ O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais e os adúlteros. ⁵ Conservem-se livres do amor ao dinheiro e contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse:

“Nunca o deixarei,
nunca o abandonarei”^g.

⁶ Podemos, pois, dizer com confiança:

“O Senhor é o meu ajudador,
não temerei.
O que me podem fazer
os homens?”^h

⁷ Lembrem-se dos seus líderes, que lhes falaram a palavra de Deus. Observem bem o resultado da vida que tiveram e imitem a sua fé. ⁸ Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e para sempre.

⁹ Não se deixem levar pelos diversos ensinamentos estranhos. É bom que o nosso coração seja fortalecido pela graça, e não por alimentos cerimoniais, os quais não têm valor para aqueles que os comem. ¹⁰ Nós temos um altar do qual não têm direito de comer os que ministram no tabernáculo.

¹¹ O sumo sacerdote leva sangue de animais até o Santo dos Santos, como oferta pelo pecado, mas os corpos dos animais são queimados fora do acampamento. ¹² Assim, Jesus também sofreu fora das portas da cidade, para

^a12.13 Pv 4.26

^b12.15 Isto é, raiz venenosa.

^c12.18-20 Êx 19.12,13

^d12.21 Dt 9.19

^e12.26 Ag 2.6

^f12.29 Dt 4.24

^g13.5 Dt 31.6

^h13.6 Sl 118.6

santificar o povo por meio do seu próprio sangue. ¹³ Portanto, saíamos até ele, fora do acampamento, suportando a desonra que ele suportou. ¹⁴ Pois não temos aqui nenhuma cidade permanente, mas buscamos a que há de vir.

¹⁵ Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o seu nome. ¹⁶ Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir com os outros o que vocês têm, pois de tais sacrifícios Deus se agrada.

¹⁷ Obedeçam aos seus líderes e submetam-se à autoridade deles. Eles cuidam de vocês como quem deve prestar contas. Obedeçam-lhes, para que o trabalho deles seja uma alegria e não um peso, pois isso não seria proveitoso para vocês.

¹⁸ Orem por nós. Estamos certos de que temos consciência limpa, e desejamos viver de maneira honrosa em tudo. ¹⁹ Particularmente, recomendo-lhes que orem para que eu lhes seja restituído em breve.

²⁰ O Deus da paz, que pelo sangue da aliança eterna trouxe de volta dentre os mortos o nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas, ²¹ os aperfeiçoe em todo o bem para fazerem a vontade dele, e opere em nós o que lhe é agradável, mediante Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

²² Irmãos, peço-lhes que suportem a minha palavra de exortação; na verdade o que eu lhes escrevi é pouco.

²³ Quero que saibam que o nosso irmão Timóteo foi posto em liberdade. Se ele chegar logo, irei vê-los com ele.

²⁴ Saúdem a todos os seus líderes e a todos os santos. Os da Itália lhes enviam saudações.

²⁵ A graça seja com todos vocês.